

## **Diário Notícias**

19-02-2014

Periodicidade: Diario

Informação Geral

Âmbito: Tiragem:

Classe:

Nacional

56361

Temática: Tecnologia

Dimensão: 137
Imagem: N/Cor
Página (s): 19



## ASAE investiga Digilow por fraude na internet

queixas Dezenas de pessoas dizem não ter recebido produtos comprados na empresa. IAPMEI também apresenta queixa

A Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) está a investigar a empresa de comércio online Digilow, por suspeita do crime de burla. Várias dezenas de pessoas queixam-se de terem feito compras na Digilow ou outras empresas do grupo, como a GrandeM@rca ou a Eletropt, e de não terem nunca recebido o produto comprado nem terem conseguido a devolução do dinheiro. A Digilow, diz o seu site, "é uma empresa

de comércio online com preços low cost" que não tem "qualquer tipo de atendimento pessoal". A ASAE adiantou que "estão a ser desenvolvidas por esta autoridade as diligências consideradas necessárias e adequadas à averiguação/investigação das situações descritas, com possibilidade de as práticas desenvolvidas configurarem crime de burla".

A Digilow nega as acusações e lança as culpas para o site de comparação de preços Kuanto Kusta. Por escrito, o sócio-gerente da Digilow disse à Lusa que muitas das reclamações que existem na internet são falsas ou já estão resolvidas há largos meses. João Saraiva sublinha que a empresa tem três anos

de atividade, "entregou sempre todas as encomendas ou reembolsou todos os clientes" e que as queixas que começaram a surgir desde há alguns meses têm como responsabilidade o *site* comparador de preços KuantoKusta. "Não existe qualquer tipo de burla, apenas um atraso por termos sido surpreendidos por esta sabotagem repentina ao nosso negócio", garantiu o responsável.

O Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) por seu turno acusa a Digilow de usar abusivamente o nome do organismo e apresentou uma providência cautelar junto do Ministério Público. "Recorreu em tempos à Certificação PME do IAPMEI, que é um instrumento que atesta exclusivamente a dimensão da empresa e tem vindo a dar-lhe conotações qualitativas que não são verdadeiras na sua comunicação com o mercado", explicou o IAPMEI. Lusa